Pela Corôa Real do Salvador

"Arvorae o estandarte ás gentes" — Is. 62. 10

ANNO XXIX — S. PAULO, 17 DE FEVEREIRO DE 1921 — NUMERO 7

O O'RPHÃO

Eu sou como o passarinho
Que viu desfeito o seu ninho
Ao sopro do vendaval:
Sinto-me só neste mundo;
O meu pesar é profundo;
Tende pena do meu mal!

O céu, como bronzeo forno,
Crestou-me, com seu bochorno,
Minha esperança em botão;
Sobre um mar encapellado
Meu batel, abandonado,
Fluctua sem direcção.

Sem pae, sem mãe, sem abrigo,
Sem uma bussola, sigo
O meu fadario cruel;
A minh'alma pequenina
E' uma taça crystallina,
Porém repleta de fel.

Tudo quanto a vida encerra
De doçuras sobre a terra,
Tudo, tudo se perdeu.
Não sabeis que duros fardos,
Que senda cheia de cardos
A de um coitado como eu!

Como o galho que, partido,
Sobre a torrente caido
Vae rolando para o mar,
Assim eu vogo sem norte,
Pela vida, para a morte,
Sem saber quando parar.

Os meus paes dormiram crentes,
Com os rostos sorridentes
Banhados em meiga luz;
Dormiram sem anciedade,
Confiando-me á caridade
De seus irmãos em Jesus.

No emtanto vou pela vida
Como o galho, a flor caida
Sobre um rio ameaçador:
Na solidão que me cerca
Ninguem chora que eu me perca
Num oceano de amargor.

Aqui se me antolha um templo,
Ali ainda contemplo
Majestoso casarão;
E' um collegio de apparato...
Mas eu busco um orphanato
E uma migalha de pão.

Collegios, templos, ai! tudo
E' como um insulto mudo
Contra a face do Senhor,
Quando o órphão, sem guarida,
Vae rolando pela vida
Sem achar mansão de amor.

O. MOTTA.

N. da R. — Reproduzimos neste numero a poesia supra, por haver sahido, em o numero atrazado, com truncamento em uma das sextilhas.

Para as Escolas Dominicaes

Historia, Doutrina e Interpretação da Biblia, 7$000; bem encadernado, 8$000. O Estudo da Biblia, encadernado, 2$000. A confissão de Fé e os Catechismos, 1$000. Vida de Christo, pelo Dr. Stalker, 2$000. Mappas Biblicos (em livro)... 1$000; encadernado ... 2$000

Pedidos, acompanhados da importancia e mais 500 réis para o porte, a
PAULO DE MESQUITA HIGGINS
Caixa do Correio 1504
São Paulo

QUEREIS HYMNARIOS COM 30% DE DESCONTO?

Se desejaes livros de hymnos (sem musica) com esse extraordinario abatimento, escrevei a

PAULO DE MESQUITA HIGGINS

CAIXA 1504, S. PAULO

Não deixeis para pedir informações depois, porque póde

: : : : a opportunidade ter passado : : : :

LIVROS EVANGELICOS

O Deposito de Livros da Egreja Presbyteriana Independente Brasileira tem á venda os seguintes:

- Preparação de professores 1$500
- Invasão Pentecostista 1$000
- Alegria da Casa, encad. 1$500
- Amigo Invisivel, encad. 1$500
- Aventura na Russia, encad. 1$500
- Biblias Falsificadas $400
- Cartas da Terra Sancta 1$500
- Cidade sem egrejas $800
- Commentario de S. Math. 5$000
- Donzella Waldense, broch. 1$500
- Glaucia, encadernado 2$000
- Gruta mysteriosa, encad. 1$500
- O poder do Alto $500
- Josepha e a Virgem, encad. 1$500
- Livro de Ordem 1$500
- Confissão de Fé e Catechismos 1$000
- Julião e a Biblia, encad. 2$000
- Na casa de Deus, $200, cento 18$000
- Miguel Ivanoff, encad. 2$000
- Pontos basicos da Biblia $800
- Naufragio e salvamento, encadernado $500
- Noemi, encadernado 3$000
- Como trazer almas a Christo 1$000
- Conferencias do Dr. Victor Coelho 1$000
- Vitalidade da Biblia $500
- Vida espinhosa 2$000
- Amor que sanctifica 2$000
- A Confissão, L. de Sanctis 1$000
- Rapaz do realejo, brochura $500
  encadernado 1$500
- A gallinha e o ovo, encad. 2$000
- Annaes de um antigo castello, broch. 1$000, encad. 2$000
- As feras, encadernado 2$000
- Casamento 2$000
- Os *filhos prodigos, encad.* 1$500
- Herdade de Barrios, encad. 2$000
- Luz Quotidiana 1$000
- Jessica, encadernado 2$000
- Origens Chaldaicas da Biblia 5$000
- Para onde ides, cento 5$000
- Reforma, encadernado 3$000
- Vultos e doutrinas 2$000
- Compendio de doutrina e Egreja 2$000
- Paginas de Ouro 1$500
- *Pharol da Esperança* 2$000
- O Martyr Le Balleur, A. Reis 3$000
- O Espiritismo, idem 2$000
- Luz Messianica, A. Trajano 1.ª serie, brochura, 2$, encadernado, 3$, 2.ª serie broch. 1$000
- E'cos da Bohemia, V. Themudo 1$500
- Controversia Baptista, A. Teixeira 1$000
- Historia Sagrada, versos $500
- A Biblia, folheto, Tancredo Costa $300
- Os mortos onde estão? idem $300
- Psalmos, traducção de Sanctos Saraiva $500
- O centenario da reforma $400
- Anti-espiritismo, J. Nigro $300
- Mythologia Dupla 1$500
- Baptismologia, A. Nora $200
- A educação dos filhos, idem $200
- Sermões praticos, idem 1$500
- Natal ou refugio $200
- Padre e *Philosopho* $200
- Sermões practicos, idem 1$500
- Breve Catechismo $200
- Fortalecimento da Egreja $100
- Catechismo $100
- O Protestantismo é uma nullidade, por E. C. Pereira $400
- Evangelhos a $100 e $200
- Novos Testamentos a $500, $800 e 1$500
- Baptismo de creanças, E .C. Pereira $200
- Discurso aos evangelistas $200
- O sabbatismo desmacarado $500
- O dia de descanso $300
- Pae nosso $200
- Narrativa evangelica de Marcos $800
- O Amigo da Infancia 2$000
- O desafio da presente crise 2$000
- Os problemas da Humanidade 2$000
- *Questões liturgicas, Pinheiro* Manso 2$000
- O Evangelho da graça de Deus, cento 2$000
- Epitome do Governo presbyteriano $100
- O Problema Religioso da America Latina, E. C. Pereira 5$000
- Histeria, doutrina e interpretação da Biblia, encad. 8$000
- A Varonilidade do Mestre, *brochura* *1$000*
- O estudo da Biblia 2$000
- Os remidos do Senhor, Rev. Belmiro Cesar 1$000
- A Tragedia do Calvario, idem 1$000
- Os poetas biblicos 1$000
- Angela, encadernado 1$500
- Aurora do Evangelho, encadernado 1$500
- Boa Nova, brochura $500
- Breves orações $200
- Graça e verdade .. 2$000
- Joanninha, a Torturada, encadernado 1$500
- Mappas biblicos (em livro) 1$000
- Menino da Matta $200
- Peregrina 2$000
- Os reformadores 1$500
- Fé e coração, Dr. Victor Coelho 3$500
- A influencia social da mulher. Allynges Cesar $200
- O Unico Advogado dos Peccadores $200
- Biblias em portuguez, francez, inglez, italiano, hespanhol e allemão, a 2$, 2$500 e 3$000
- Grammatica Elementar de E. C. Pereira 2$500

O porte é por conta do comprador

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, a V. Themudo. — Caixa 1242 — S. Paulo

O ESTANDARTE

Orgam Presbyteriano Independente

Pela Coroa Real do Salvador — "Arvorae o estandarte ás gentes,,

ANNO XXIX | S. PAULO, 17 DE FEVEREIRO DE 1921 | NUMERO 7

THESOURARIA DO SEMINARIO

Ao lado de outros serios deveres, em nosso Seminario, confiou-me a Directoria, na ultima reunião, o de seu thesoureiro. Nas mãos habeis e dedicadas do Revº Themudo esteve esta thesouraria, por varios annos. Apesar, porém, da dedicação e intelligentes esforços do ex-thesoureiro, passa-me elle a caixa em precarias condições. Não attinge a trez contos de réis a quantia com que vamos iniciar as despesas deste anno, as quaes, só com a manutenção de alumnos, sobem a mais de oitocentos mil réis mensaes. Temos, além disso, as despesas com professores, grande parte das quaes a Directoria do Seminario teve de solicitar do fundo de Missões Nacionaes, visto ser-lhe impossivel enfrentá-las com os proprios recursos.

Estes factos deixam clara a necessidade, que tem a Egreja Independente, de voltar séria attenção para os interesses financeiros do Seminario. Não basta o carinhoso zelo que tem pelas Missões Nacionaes ; é mister revelar eguaes sympathias para com sua escola de prophetas.

E' uma questão de vida ou de morte sustentar os trabalhadores que já estão no campo; mas não é questão menos vital preparar novos trabalhadores, já porque os actuaes são poucos e já porque precisam de substitutos quando a Providencia os retirar do serviço. Deixar de contribuir para o Seminario é abandoná-lo : abandonar o Seminario é anniquilar o ministerio ; e uma egreja sem ministerio é uma egreja liquidada.

Temos agora quatro esperançosos moços que vão iniciar estudos theologicos; outros quatro não menos esperançosos se preparam em nosso Collegio para depois entrarem no Seminario ; e a Directoria deixou de receber alguns rapazes que aspiram ao sagrado officio, por simples falta de recursos.

A Egreja tem orado para que Deus envie mais trabalhadores á sua seara. Deus ouviu essas orações enviando-nos tantos aspirantes como talvez nosso Seminario nunca teve em sua historia. Deixar de pôr á prova esses aspirantes e prepará-los, conforme o resultado dessa prova, é, sem duvida, repellir bençams que temos rogado ao Senhor.

Deante, pois, desses factos e prevalecendo-me da posição official que me dá o direito e impõe o dever de zelar pelo Seminario, apello daqui a toda a Egreja Independente para que se ponha em campo a favor desta sua instituição.

Aos amados collegas no ministerio peço, especialmente, que velem afim de que, nas proporções determinadas pelo Synodo, se repartam com o Seminario as contribuivões dos seus prosperos campos.

Alguns parecem ter-se esquecido da recommendação de nosso supremo concilio, de que se levantassem doze collectas annuaes para as Missões e seis para o Seminario.

Nas egrejas onde o systema do dizimo e compromissos tiver feito das collectas mais um symbolo da nossa cansagração do que um meio de real contribuição, deve ser attendido o espirito da legislação do Synodo, dando ao Seminario uma boa porcentagem das quantias arrecadadas e não apenas as seis magras collectas annuaes.

Outra causa do enfraquecimento das finanças do Seminario é que muitos estudantes que frequentaram o nosso Collegio não seguiram depois a carreira ministerial.

Este facto deu a impressão geral de que o Collegio é um sorvedouro dos dinheiros que a Egreja destina á formação de seu ministerio e dahi o retrahimento de muitos em auxiliar o Seminario.

Para desfazer essa impressão, a Directoria separou, ultimamente, as thesourarias do Collegio e do Seminario, de modo que o dinheiro contribuido para formar ministros seja unicamente empregado para preparar moços que se destinam a essa carreira.

Como thesoureiro que sou agora do Seminario, declaro que essa discriminação será fielmente feita em se gastarem os dinheiros confiados á minha guarda.

O receio de que o Collegio seja um sorvedouro dos recursos do Seminario não deve, pois, esmorecer mais o enthusiasmo dos contribuintes.

Confio na dedicação muitas vezes comprovada da Egreja Independente e na intelligencia com que ella encara o seu futuro, que este apello franco, que ora lhe faço, terá uma brilhante resposta.

Avante, pois, irmãos !
Em favor da causa do Senhor !
Em prol do Seminario !

ALFREDO TEIXEIRA.

MISSÕES NACIONAES

A Commissão de Missões Nacionaes da Egreja Presbyteriana Independente Brasileira, ultimamente reunida nesta capital, votou o orçamento da despesa para 1921, na importancia de 120:000$000.

As contribuições de 1920 importaram em 100:433$600, menos 14:463$530 que as de 1919. Sendo, porém, a despesa de 1920 orçada em ..... 100:000$000, e tendo-se gasto somente......... 99:357$200, verificou-se o saldo orçamentario de 642$800.

Junctando-se á importancia das contribuições do anno a dos juros vencidos pelos saldos em deposito e a de 30$000 proveniente de um objecto vendido, elevou-se a 103:322$000 o total das entradas para as Missões Nacionaes em 1920.

Passou para o corrente anno de 1921 o saldo de 81:846$994, incluindo a importancia de ..... 9:681$261 do Monte Pio Ministerial, e a de 9:129$300 de legados e a de 5:200$000 de doações, sendo que das duas ultimas só podemos despender os juros.

Justifica o augmento de 20:000$000 no orçamento de 1921 sobre o de 1920, a entrada de quatro ministros e de trez provisionados para o trabalho das Missões. O augmento foi feito com toda a confiança, visto estar a Commissão certa de que não lhe faltará o favor do Senhor da seara nem a liberalidade dos irmãos, conscios, como teem manifestado estar, do dever de contribuirem para as necessidades do trabalho, cada vez maiores.

Cento e vinte contos de réis divididos por doze mezes, dão dez contos de réis para cada um delles, quantia esta que deve entrar, sem falta e com a maxima pontualidade, para a thesouraria, afim de que esta seja habilitada a fazer, do mesmo modo, a necessaria distribuição.

E' certo que ahi vem a nossa grande collecta de 31 de julho, cujo resultado será, este anno, superior á dos annos passados, ou seja na medida das bençams recebidas, sempre em augmento, como se vê das confortadoras noticias que nos são ministradas nas resenhas dos trabalhos presbyteriaes e da abertura de novos e promissores campos.

Cumpre, porém, ter em vista que a collecta de 31 tem um caracter extraordinario e como tal deve ser empregada para augmento dos saldos annuaes, afim de que se forme, em breve, um fundo de reserva que habilite a Commissão a organizar os orçamentos tendo em caixa a quantia necessaria.

Não olvidem, pois, os irmãos, nem por um momento, que saem mensalmente da thesouraria 10:000$000 e que, pelo menos, é esta a quantia que para ali deve entrar, de modo a não haver desequilibrio e poder o Sr. Thesoureiro satisfazer promptamente e com satisfacção as requisições que lhes forem feitas.

De joelhos, após a votação do orçamento, pelo orgam do Rev. Alfredo Teixeira, a Commissão implorou a bençam de Deus para o seu trabalho, afim de que a Egreja o recebesse de bom grado, dando-lhe a sua sancção por meio de uma contribuição liberal.

Confiamos que assim vae succeder e que, quando, em 1922, de novo se reunir para organizar orçamento, terá a Commissão motivo para grande regosijo e assim possa, radiante de contentamento e cheia de gratidão, elevar ao Deus de nossa salvação, ao Pae, ao Filho e ao Epirito Sancto, hymnos de louvor e acção de graças.

Salvemos o Brasil pelo Evangelho. E quando todos nós preparamos com patriotico enthusiasmo para a commemoração do centenario da independencia de nossa nacionalidade, demos provas de nosso amor patrio, concorrendo liberalmente para a evangelização de nossos patricios e regeneração deste grande povo, cuja independencia real e verdadeira só será de facto uma realidade inconcussa quando Christo reinar em cada coração e dominar cada mente brasileira.

C.

O DEUS VIVO

O Christianismo é, theorica e practicamente, a religião do Deus vivo.

Como os apostolos, depois das varias provas que lhes deu o Senhor Jesus, certificaram-se de que seu Salvador vivia — e tão certos que não duvidaram em offerecer suas vidas, em sacrificio pela fé —, assim os christãos de todos os tempos teem tido provas indubitaveis de que o Deus a quem servem não é como os deuses dos pagãos, que teem olhos e não vêem, ouvidos e não ouvem, pés e não andam; mas sim "um Deus tão infinito na sua elevação, que tudo enche com a sua immensidade e é o principio e o fim de todas as coisas."

Um dos espectaculos mais tristemente impressionantes que se póde presencear na terra, é certamente aquelle que se realiza nos lares quando morre o chefe da casa. A viuva e os orphams, com clamores e lagrimas, abraçando o cadaver, fallam-lhe de sua viuvez e orphandade, sem que obtenham a minima resposta.

Algo semelhante pinta a Escriptura quando nos falla daquelles sacerdotes de Baal que, desatinados, retalhando-se com facas e lancetas, clamavam a grandes vozes: "Baal, responde-nos; Baal, responde-nos". E o propheta do Deus vivo animava-os a gritar ainda mais: "Clamae com maior força; estará dormindo e talvez desperte; terá ido de viagem e talvez haja voltado". Era que Baal não existia para a vida. Suas imagens estavam cobertas de adornos e de riquezas nos templos levantados em sua honra; porém elle estava morto e bem morto. Os gritos e clamores de seus adoradores não podiam dar-lhe entrada no reino da vida e da existencia.

Muito influe na vida do homem, para bem ou para mal, para consolo ou para tristeza, sua fé em um Deus vivo ou em algo que não é mais que fructo da imaginação humana e a quem se tem querido dar o nome de Deus.

"Tu, ó Deus, me vês", é um pensamento bemdicto para os que cruzam o vale da sombra da morte, pela senda das tristezas e lagrimas, da lucta e do trabalho, de tentações e debilidades. Não estão sós. Ha um que os vê, que sabe até onde alcançam suas forças, e que, quer de dia, quer de noite, com céo claro ou nublado, não os perde de vista nem um só momento. Da mesma maneira, quando se sentem solicitados pelas apparencias deslumbrantes do mundo para comer das coisas prohibidas da terra, este pensamento de um Deus vivo, que está em toda a parte, vem a ser-lhes de muita utilidade para sua defesa. Assim crendo, supportarão tudo com paciencia : o auxilio de Deus é para elles a coisa mais certa do universo.

Não assim os adoradores de imagens, de divindades ficticias. E' impossivel que tenham qualquer experiencia da realidade dos deuses que formaram, que não os podem nem amparar nem consolar.

O nosso Deus, o Deus Trino — Pae, Filho e Espirito Sancto, é um Deus vivo e não quer ser adorado por meio de imagens, mas somente em espirito e em verdade.

Estabelecendo a adoração por meio de imagens, a Egreja Romana desobedece a Deus e chama sobre si a maldicção por elle formulada contra os idolatras. Dos seus adeptos de nossos dias póde-se dizer o que S. Paulo disse aos romanos do seu tempo, com relação aos gentios, que — "publicando-se por sabios, se tornaram estultos ; e mudaram a gloria de Deus corruptivel em semelhança de imagem de homem corruptivel, e de aves, e de quadrupedes, e de reptis." Rom. 1:22,23.

Não se deixem, pois, os leitores catholicos romanos illudir com o ensino de seus guias, por mais auctorizados que se digam, mas attendam para o que ensinou o Divino Mestre, quando disse: "Está escripto : Ao Senhor teu Deus adorarás e só a elle servirás". Mat. 14:10.

C.

ORPHANATO

Em meu conto *Natal*, publicado em o n.º 5 do *Estandarte*, encontra-se uma sextilha que pode ter causado especie a muita gente.

Lá se diz:

"Collegios e templos, tudo
E' como um insulto mudo
Contra a face do Senhor,
Quando o órphão, sem guarida,
Vae rolando pela vida
Sem achar mansão de amor".

Será que não se devem levantar templos e collegios ? Não é isso parte da obra que Deus nos impoz em sua graça quando nos chamou das trevas para a luz ?

A interrogação tem a sua razão de ser e merece explicada para o bem de todos e ainda mais — da idéa.

Aqui vae, pois, o meu modo franco de ver as coisas.

Não quero dizer que nos seja vedado levantar templos e collegios. Tão descommunal dislate, é obvio, jamais teria saido da minha penna, porque ainda não perdi, felizmente, o uso da razão.

Quero apenas dizer que num christianismo verdadeiramente *christão*, em que não se troque o essencial pelo accessorio, os collegios — e até mesmo os templos — occupam um lugar *secundario* em comparação de um orphanato.

E' arrojada a these ? Traz ella ressaibos de paradoxo ?

Sim, é arrojada; mas foi pensada.

O que leva alguem a impugná-la — e neste alguem incluo a maioria da christandade, — é exactamente o facto de haver em nosso christianismo actual uma inversão de idéas e sentimentos que lhe é funesta. Bem pensado, e a bem dizer, salvante as almas eleitas, que são raras, nós vivemos um christianismo *ás avessas*. A palavra *christianismo* é um rico vaso de alabastro, cheio outrora de unguento perfumado, mas hoje quasi vazio delle, retinindo, mas ôco na grande maioria dos casos, quer encaremos os individuos, quer encaremos as communidades. Rigores pharisaicos — pugnando supersticiosamente pelo lado externo da religião — e amplitudes saduceanas que diluem a essencia mystica e vital da religião — eis os dois polos do christianismo actual. O que falta para elle foi o que sobrou no christianismo dos apostolos : — o AMOR, o amor sentimento, o amor que não se apregoa, mas se impõe, porque age, consola, fecunda, redime. O christianismo, como Deus, é amor.

Aqui nós pisamos em terreno concreto.

Abramos os Actos dos Apostolos e interroguemos a igreja primitiva.

Acaso a primeira preoccupação dos primitivos crentes foi a construcção de templos ? O templo foi a preoccupação de Israel, desde os primordios da sua historia. Erecto pela sabedoria de Salomão, era elle o centro da vida de Israel. O seu zimborio coruscante não era só o symbolo da gloria de Jehovah, mas tambem da gloria de Israel. Para elle se dirigiam todas as almas piedosas, como a do psalmista desconhecido, que escreveu o solemne psalmo 84 : "A minh'alma suspira e desfallece pelos atrios do Senhor !"

Templos majestosos, que ainda agora resurgem do pó aos golpes das picaretas para nos revelarem os segredos do passado, constituiam o orgulho do Egypto, da Babylonia e de todos os povos orientaes.

Outros magnificos, primores de arte sublime, possuia-os a Grecia e Roma.

Que coisa mais natural, pois, do que pensarem na edificação de templos aquelles que adoravam o Deus vivo, manifestado na gloria de seu Filho ; aquelles que haviam sido testemunhas dessa gloria ?

No emtanto, basta-nos abrir as epistolas de Paulo para vermos que a christandade, por fal-

ta de templos, só podia reunir-se aos punhados, no dia de domingo, uns aqui, outros ali, *em casas particulares* : "Saudae a Prisca e a Aquila... e do mesmo modo a igreja que está em sua casa." (Rom. XVI,3-5). Lede todo esse capitulo XVI, e lá vereis os christãos dispersos em grupos, aos domingos, na Capital dos templos sumptuosos.

Pensaram acaso os primitivos crentes em collegios ? Certamente que elles não haviam de se descuidar da instrucção de seus filhos. Comtudo, não nos consta que essa preoccupação estivesse no espirito delles como idéa dominante, e muito menos predominante.

Houve, entretanto, um problema que empolgou a igreja primitiva e reclamou uma solução prompta. A elle atirou-se ella de corpo e alma. Foram *as mesmas*, foi o diaconato, foi o soccorro ás viuvas.

Falar em viuvas, sem pensar em órphãos, é tão difficil, como falar em baptismo de familias inteiras sem pensar nas criancinhas. Nenhum espirito liberto de preconceitos poderia fazê-lo.

Não é, pois, forçado dizer que o orphanato foi o primeiro problema que impressionou a Igreja.

A essencia mesma da religião consistia para S. Tiago em assistir ás viuvas e aos órphãos, (I, 27).

Só mais tarde é que surgiram os templos.

Mas porque foi assim ? Simplesmente porque, nesses dias, não se confundiu, em religião, aquillo que é *essencial* com aquillo que é *accessorio* ; porque nesses dias o vaso de alabastro, de tão repleto de unguento, chegava mesmo a transbordar.

"E todos os que criam estavam unidos, e tudo o que cada um tinha era possuido em commum por todos. Vendiam as suas fazendas e os seus bens e os distribuiam por todos, segundo a necessidade que cada um tinha." (Act., II, 44-45).

Nós hoje vivemos um christianismo *ás avessas* : é preciso voltar ao primitivo amor.

OTHONIEL MOTTA.

VIDA... VIDA ETERNA

"Deus nos deu a vida eterna. Esta vida está em seu Filho. O que tem ao Filho, tem a vida : o que não tem ao Filho, não tem a vida". (1.ª João 5:11-12).

Vida eterna, portanto, é o alvo do Apostolo nas suas trez proposições no texto que occupa, neste momento, a nossa attenção.

Se a vida é um facto dos mais importantes na creação de Deus, a vida eterna deve, por certo, absorver toda nossa attenção e cuidados, afim de podermos alcançá-la. Vida eterna ! pensae um momento ; não se tracta somente da vida, mas da vida eterna ; e o Apostolo nos diz sem rodeio : "Esta vida está em seu Filho".

Temos deante de nós um problema vital da mais elevada importancia. Tudo o que se faz neste mundo, o motivo de todo o movimento e agitação que nos põe num labyrintho — está ligado, directamente, á vida. A vida, pois, é o problema supremo na creação de Deus. Todo o Evangelho nos falla na vida, no seu bem estar, na sua felicidade, no seu presente e no seu futuro. Se não fosse a vida, tudo se tornaria como dantes : um grande abysmo.

De todos os dons preciosos que Deus na sua infinita bondade nos deu, está a vida occupando o primeiro logar. Ah ! a vida é um dom precioso da graça e da bondade de Deus ! Como estamos nós empregando a nossa vida ? Está sendo ella aproveitada em coisas boas, ou esperdiçada em coisas más ?

Qual o uso que estamos fazendo deste dom sublime de Deus — a nossa vida ?

Ha uma pergunta sublime no catechismo de doutrinas christãs : Qual é o fim principal do homem ? — Resposta : O fim principal do homem é glorificar a Deus, e gosá-lo para sempre. Oh ! que nós sejamos magnetizados pela sublimidade desta doutrina !

Toda a creação de Deus o glorifica : "Os céos declaram a gloria de Deus e o firmamento annuncia a obra das suas mãos". O sol, a lua e as estrellas o glorificam. Toda a creação conspira num louvor de gloria á exultação de Deus ! O homem, ente que Deus *dotou de sua natureza divina* e o distinguiu em toda a sua creação — rebellou-se contra o seu Creador !

Deante da infinita bondade divina, da qual o homem abusou, elle não tem razão para queixar-se de toda a sua miseria e perdição.

Mas, o que vemos é que o homem é presumpçoso, orgulhoso e mau. Elle acha que não devia soffrer muitas vezes, senão sempre, quer devolver sua culpa a Deus, e apresentar-se como innocente !...

O peccado o obseca, o peccado o torna ingrato, o peccado o revolta, o peccado o arruina completamente e o mata.

Para o livrar desta tremenda calamidade e miseria, Deus nos deu a vida eterna. E esta vida está em seu Filho. "O que tem ao Filho, tem a vida : o que não tem ao Filho, não tem a vida". Apeguemo-nos ao Filho de Deus ! Nosso Senhor e Salvador Jesus Christo... destruiu a morte, e tirou á luz a vida, e a immortalidade pelo Evangelho. Elle nos dá vida eterna.

"A vida eterna, porém, consiste em que elles conheçam por um só verdadeiro Deus a ti, e a Jesus Christo, que tu enviaste." Isto disse o Senhor Jesus em sua oração sacerdotal, em S. João 17:3.

Oh meus amados leitores, consideremos a solução que o Senhor Jesus deu ao problema da vida eterna. Os maiores esforços que os melhores e os mais importantes homens do mundo teem feito são para dar uma solução que conserve a vida, a saude, e, portanto, a felicidade do mundo.

São chamados bemfeitores os que descobrem os meios de prolongar a vida e de conservá-la.

Eia, pois, amemos e sirvamos de coração ao nosso Supremo Bemfeitor, esse Deus de amor que nos dá vida eterna em Jesus Christo.

A. A. RIBEIRO DA SILVA.

AS GUERRAS HUSSITAS

Os partidos em acção

A Bohemia em peso lastimava a perda do guerreiro cego, que havia sido a alma da nação.

A Providencia não deveria, porém, abandonar o valoroso povo opprimido pelo despotismo de Roma e pela tyrannia do imperio. O genio maravilhoso de Ziska seria substituido pelo valor de Procopio e a sorte das armas continuaria a favorecer o povo tcheque.

Retrocedamos agora um pouco e ouçamos alguma coisa sobre os partidos hussitas em acção.

Os hussitas ou seguidores da doutrina do glorioso Hus se arregimentaram em dois partidos principaes, logo no inicio da lucta — o moderado e o radical, que, embora em desaccordo sobre alguns pontos, uniram os seus esforços no interesse commum da patria.

O partido moderado era representado pelos Calixtinos ou Utraquistas, assim chamados por insistirem na administração do *calix*, ou na communhão sob as duas especies — *sub utraque specie*.

Esta facção contava com o patrocinio da Universidade de Praga e, nominalmente, continuava unida á egreja romana, rejeitando somente as practicas ecclesiasticas expressamente prohibidas nas Escripturas.

Em julho de 1420, o partido publicou o seu programma em latim, em allemão e em tcheque, nos famosos *Quatro Artigos de Praga*. Advogavam quatro principios : a) A liberdade da prégação da Palavra de Deus na Bohemia e na Moravia; b) A administração da communhão nas duas especies ; c) A reducção do clero á pobreza apostolica e a uma vida piedosa, por privá-lo do dominio secular e dos bens terrestres ; d) O estabelecimento de uma severa disciplina ecclesiastica pela repressão de peccados mortaes e de escandalos.

Escudo hussita

Dahi se vê que insistiam em pontos que iam ser pleiteados pelos reformadores um seculo mais tarde, principios reconhecidamente protestantes. A' testa da facção, se encontravam o barão Czenko de Wartenberg e Jacob de Misa, ou Mies, vulgo Jacobellus, o ardoroso partidário do calix.

Os moradores da capital e os nobres em geral enfileiravam-se entre os calixtinos ou utraquistas, tambem denominados "partidarios de Praga".

Os radicaes tomaram o nome de taboritas, da montanha do Tabor, onde fluctuava o estandarte do preclaro Ziska, a sessenta milhas ao sul de Praga. Seus chefes principaes eram Nicolau de Hussinecz e João Ziska.

Os taboritas, em suas opiniões religiosas, iam muito além dos utraquistas. Rejeitavam toda a tradição, e buscavam apoio somente na Biblia. Negavam o purgatorio, a missa, a confissão, a invocação dos sanctos, o culto das imagens e reliquias, insistiam pelo uso do vernaculo nas ceremonias cultuaes e não acceitavam a auctoridade de Roma.

Em politica pendiam para os ideaes republicanos.

Os nobres inclinavam-se mais para os calixtinos e o povo para os taboritas.

Estes ultimos subdividiam-se em *espirituaes*, que, antes de tudo, desejavam uma verdadeira reforma na Egreja e que foram os ascendentes dos irmãos moravianos ou o partido *unitas fratrum;* e em *zelotes* ou extremados, que só cuidavam em vencer ou morrer. Delles havia verdadeiros fanaticos, que commettiam todo o genero de excessos.

Com a morte de Ziska, alguns de seus partidarios mais exaltados constituiram um ramo á parte — os *Orphanitas*, ou orphams, por não quererem reconhecer outro chefe ante a perda do grande capitão. Esta facção, comquanto rejeitando a auctoridade de Roma, acceitava a transsubstanciação e o uso de paramentos e outras ceremonias ecclesiasticas.

Era o calix a insignia dos hussitas nos seus estandartes. Levavam os sacerdotes o sagrado symbolo á frente dos exercitos. Ao penetrarem em alguma cidade dirigiam-se a uma das egrejas e administravam a communhão nas duas especies aos que desejavam participar daquelle meio de graça. Os celebrantes não se revestiam então dos habitos sacerdotaes.

As exigencias dos calixtinos e taboritas não podiam ser acceitas facilmente. Aos quatro artigos citados, dos primeiros, aggregaram os taboritas mais doze como base de reconciliação com Roma.

A diplomacia de Peter Payne, prégador inglez, wyclifita, e um dos professores de Praga, obteve, comtudo, alguma coisa Sigismundo foi induzido a tolerar os artigos de Praga até que a materia fosse mais tarde decidida regularmente.

Conrado, arcebispo de Praga, acceitou tambem os artigos, o que lhe acarretou o anathema papal. As rendas ecclesiasticas foram secularizadas, consoante ao terceiro artigo e os utraquistas conquistaram altos postos na egreja. Mais tarde foram celebradas outras concordatas, das quaes a seu tempo fallaremos.

Calixtinos e taboritas com suas subdivisões luctavam pelo ideal da libertação da patria commum. As idéas nacionalistas de João Hus iam tendo acceitação por todos.

A campanha seria demorada.

Victoriosos por um tempo, teriam de ser subjugados por alguns seculos ainda.

O dia suspirado raiaria afinal e o povo tcheque é agora um povo autonomo.

Delineadas as varias facções hussitas, acompanhemo-las ao campo de batalha sob a direcção do novo chefe.

Passemos a admirar o valor do grande Procopio.

V. THEMUDO.

EXPEDIENTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL
Assignatura Annual . . . 10$000
Para o Extrangeiro . . . . 15$000
Gratis aos Ministros do Evangelho

REDACÇÃO
Redactor responsavel: Eduardo Carlos Pereira
Secretario e thesoureiro: Vicente Themudo Lessa
Redactores Auxiliares:
J. A. Corrêa e Albertino Pinheiro
Endereço: Caixa 300 — S. Paulo

IRMÃS

D. Alegria, de rosto sereno e doce, desabrochando-se em risos de contentamento, encontrouse, uma feita, com D. Tristeza, senhora magra, alta, de olhares sombrios e semblante carregado.

Que fatalidade ! disse, suspirando, D. Alegria: *logo, hoje, em dia tão festivo, encontrar-me* eu com esta mulher, que é o lucto da existencia !

Que ventura! disse, desabafando-se, D. Tristeza : vim saturar-me do vosso contentamento, porque a existencia é isto mesmo — um mixto de alegria e tristeza.

Conversando é que a gente se entende.

Recorrendo á genealogia, descobriram, deslumbradas, que pertenciam á mesma familia, que eram irmãs !

Livra ! Que familia desencontrada é a familia humana !

A origem, o tronco é o mesmo para as alegrias e desventuras...

Riamos, pois, chorando ; choremos, sorrindo, porque esta é, incontestavelmente, a porção do genero humano.

Seja a nossa vida um poema-jocoserio.

Rio Claro,

HERCULANO DE GOUVÊA.

COMMEMORANDO....

A vida da imprensa é cheia de muitissimas difficuldades, de contratempos e desapontamentos varios, principalmente quando as pessoas occupadas na redacção de um jornal qualquer accumulam tambem outras funcções importantes.

Todos sabem que, por varias causas, — na apreciação das quaes não entramos — as folhas evangelicas soffrem bem mais terriveis apertos do que os jornaes mundanos. Periodos ha verdadeiramente criticos na vida de taes folhas, vindo muitas dellas a calar-se, esmagadas sob o peso de tão grande fardo. Quantas esperanças illusorias não teem sido desfeitas duramente, quantos ideaes sagrados não teem ruido fragorosamente !

Acceita-se, porém, como indispensavel a existencia de um jornal que acompanhe de perto a vida e o progresso de uma corporação religiosa, de uma denominação, ou melhor ainda, que seja o portador desse mesmo crescimento. Assim vemos cada uma das denominações evangelicas que militam em nossa cara Patria, manter a despeito de tudo, o seu semanario ou quinzenario, como prova palpavel da diligencia dos seus prégadores e evangelistas, da vida intensa das suas egrejas particulares, das obras meritorias e altruisticas levadas a effeito pela liberalidade dos irmãos. E' o laço seguro que une uma communidade, por vasta que seja. Hoje, uma denominação sem o seu jornal, perderia em pouco tempo toda a sua garantia, pois que haveria certamente uma dispersão e isolamento completo de pequenos nucleos de pessoas, os quaes se sentiriam desamparados sem as largas visões — sempre confortadoras — do trabalho geral e commum.

E' interessante notar que os periodicos representantes das egrejas brasileiras contam todos mais de 20 annos de vida heroica e proficua. O mais novo delles cremos ser "O Jornal Baptista", que ha pouco commemorou a sua segunda dezena de annos. Os outros medeiam dahi até trinta. Todos já teem boa carga !

"O Estandarte", comquanto não seja orgam official, é "orgam presbyteriano independente". Pois bem. Elle é já um veterano coberto de glorias nas batalhas incessantes através de mais de um quarto de seculo ! A 7 de janeiro inteirou vinte e oito annos. Sendo publicado semanalmente, se a numeração fosse seguida, andaria agora perto de 1.500. E', por certo, um numero bem respeitavel !

Seria bem interessante organizar-se uma estatistica mais ou menos completa sobre o nosso orgam. Poucos poderiam, talvez, fazê-la e assim mesmo com grande trabalho e perda de tempo.

Só quem o acompanhou desde os seus primordios, nas suas muitas e variadas phases, nos differentes aspectos, nas alternativas de crises e relativo bem-estar é que poderá fazer alguma coisa nesse sentido. De 1912 para cá — foi quando "O Estandarte" passou a ser publicado em fórma de revista, como ainda hoje o vemos e com o mesmo *cliché* do titulo que sae na primeira pagina, suspenso em fins de 1914 e introduzido novamente ao iniciar de 1919 — sim, de 1912 para cá, diziamos, temos acompanhado de perto o nosso hebdomadario. Daquella data para traz, conhecemos tambem muitos exemplares, levados pela curiosidade a tomá-los emprestados aos que os possuiam.

Extranhamos que passasse despercebido o 28.º anniversario d'"O Estandarte". Folheamos o primeiro numero deste anno e só constatamos a mudança de ANNO XXVIII para ANNO XXIX, sem uma nota commemorativa sequer.

O dia 7 de janeiro merece ser lembrado com gratidão por todos. Cada vez que elle se repete, "O Estandarte" fecha mais um cyclo de bemfazeja vida.

Embora um pouco tarde, nos regosijamos ainda com o nosso orgam pelo seu passado anniversario.

Possa elle, com o auxilio do Senhor, manter a linha nobre e distincta de até aqui durante o tempo por vir !

OSCAR NOGUEIRA MELLO.

23, janeiro, 1921.

O ESPOSO E A ESPOSA

(*Jesus Christo e sua Esposa*)
(Eph. 5:25-33).

O Rev. Belmiro de Araujo Cesar, no "Expositor", de dezembro, nos dá um bello e instructivo sermão sobre este magno assumpto.

E' o Rev. Belmiro Cesar altamente versado na Palavra Sancta, e della tira os ensinamentos mais proficuos e interessantes.

Digno é, sem duvida, de meditada leitura este bello sermão !

De proposito, não entramos em detalhes : queremos aguçar a curiosidade do leitor.

Assignem, leiam e apreciem o "Expositor", que é digno disso.

Rio Claro, 19—1—21.

H. DE G.

A CRUZ DO CALVARIO

POR MRS. J. PENN-LEWIS

TRADUCÇÃO DE E. J. WOOTTON

Amados irmãos,

Apresento-vos mais um livro da auctora de "Alma e Espirito" (Mrs. Jessie Penn-Lewis).

Este, desenvolvendo mais amplamente algumas verdades expostas naquelle, quanto ao valor da morte de Jesus Christo na cruz, como a base da nossa sanctificação, bem como da nossa justificação deante de Deus, nos mostra o caminho para entrarmos no goso da "vida com abundancia" que o Salvador nos veio dar.

Veremos em successivos capitulos como, pela cruz de nosso Redemptor, sendo unidos cada vez mais profundamente com Elle na sua morte, somos libertados : (1.º) da *pena* do peccado — a morte, (2.º) do *poder* do peccado que habita na carne ; (3.º) do "homem velho" — da vida do primeiro Adão, para sermos cheios da vida do Segundo Adão.

E, sendo libertados das mãos destes inimigos (Lucas 1:74,75), entramos no goso de uma vida triumphante e gloriosa, pela nossa união cada vez mais perfeita com o Salvador resuscitado e glorificado.

Assim o livro nos mostra todos os diversos aspectos da cruz de Jesus Christo e a sua applicação á nossa vida, para o nosso progresso espiritual.

Que Deus abençoe esta traducção, para que todos os leitores crentes provém na sua experiencia as verdades nella expostas, é a oração de vosso irmão e conservo,

Ernesto J. Wootton.

ALGUMAS CITAÇÕES COMO INTRODUCÇÃO
(*Do Rev. Andrew Murray*)

"Porque será que na experiencia individual dos crentes, na vida da Egreja em geral, na obra da Egreja no mundo, o goso e o poder do Espirito Sancto são tão pouco conhecidos ?

Não será porque a verdadeira cruz, não só a cruz em que confiamos, mas a cruz que devemos carregar,... não é conhecida, não é acceita?"

"O Christo crucificado é o mesmo que está vivo, e O que está vivo é o mesmo que foi crucificado. Os dois lados desta verdade devem ser sempre retidos na sua bemdicta unidade. Sem a morte, nunca houvera a resurreição, nem a vida que della nos provém; sem a cruz com a sua ignominia, não houvera o throno com a sua gloria.

Como estas duas coisas foram unidas na experiencia, tambem nós devemos reter bem ambas em nosso conhecimento e experiencia. A falta do conhecimento e da acceitação da cruz experimentalmente, tornará deficiente o nosso conhecimento da vida que della se deriva.

Christo crucificado é o poder de Deus. Quando os Seus discipulos encontrarem o mundo com esta declaração : — "Tende-vos na conta de homens que, na pessoa de nosso Senhor, crucificastes ; que estamos agora crucificados para vós, e cuja gloria é estarmos crucificados com Elle", então o poder que operou em Paulo se manifestará em nós tambem".

CAPITULO I

"Eis o cordeiro de Deus, que tira o peccado do mundo" (João 1:29).

A CRUZ PREFIGURADA

"Quando chegaram ao logar chamado Calvario, ali o crucificaram". — Lucas 23:33.

Soara a hora ! O Cordeiro morto desde a fundação da terra ia agora ser morto deante dos olhos do mundo. "Herodes e Poncio Pilatos, com os Gentios e o povo de Israel, ajunctaram-se para fazer "tudo o que tinha sido predeterminado que se fizesse". (Actos 4:27 e 28).

Por meio de typos e vozes dos prophetas, durante seculos Deus tinha estado annunciando esta hora solenne, e para ella, durante quasi dois mil annos, tem estado tornando a dirigir a attenção do mundo.

O Calvario é o eixo da historia do mundo. Todas as coisas precedentes apontavam para elle, e para elle se viram todas as coisas subsequentes. E o futuro tambem depende delle, pois os remidos nos Céos vêem que o centro do Céo é o Cordeiro no meio do throno, "em pé, como se tivesse sido morto".

Setecentos annos antes que o Homem Christo Jesus fosse levado ao logar chamado Calvario, um propheta inspirado de Deus prefigurou a Cruz; deu uma descripção do Salvador do mundo tão clara. que somente puderam deixar de o reconhecer, quando veio á terra, os corações cegos.

Mediante o propheta Isaias, o Espirito de Deus deu uma revelação perfeita do Calvario : descreveu o caminho para a Cruz, o seu sacrificio expiatorio, os seus soffimentos e o seu fructo ; de sorte que todos os que conheciam as Escripturas dos prophetas, estavam sem desculpa, crucificando o Senhor da gloria.

A prophecia de Isaias prova que Christo foi "entregue pelo determinado conselho e presciencia de Deus". (Actos 2:23), pois Deus "annunciara por bocca de todos os prophetas que o seu Christo havia de padecer". (Idem 3:18). E quando homens iniquos mataram ao Auctor da vida, os anciãos de Israel, condemnando-o, cumpriram, inconscientemente, as predicções dos prophetas que liam cada sabbado.

O CORDEIRO DE DEUS PREDICTO. Isaias 53:1-4.
"Não tinha belleza nem formosura...
Não mostrava belleza para que o desejassemos,
Era desprezado e rejeitado dos homens...
Varão de dores,
E que tinha experiencia de enfermidades.
Como um de quem os homens escondiam o rosto"

"Quem creu a nossa mensagem ? e a quem foi revelado o braço do Senhor ?" clama o propheta annunciando o que elle tinha ouvido de Deus. Mas a mensagem era tão além de todo pensamento humano, tão contraria a todas as idéas humanas, que elle pensa—"Quem terá o privilegio de entender esta mensagem ?"

Porque foi revelado aos antigos mensageiros de Deus que, quando "testificaram anteriormente os soffrimentos de Christo, e as glorias que os seguiriam", (1.º Pedro 1:11,12), estavam ministrando aos que, no futuro, haviam de ouvir a mensagem da Cruz ; e o Apostolo Pedro escreve que o mesmo Espirito de Christo estava nos prophetas, testificando dos soffrimentos que Lhe haviam de succeder na terra.

Isaias prevê as duvidas que encheriam o coração dos homens ao ouvirem a maravilhosa narração do que lhe fôra predicto por Deus, setecentos annos antes que acontecesse. "Quem creu?" exclama elle, e "a quem foi revelado ?" quando descreve Christo crescendo deante do Pae "como uma tenra planta", e como "uma raiz de uma arvore secca". Mui preciosa para Deus deve ter sido a tenra planta, o "Renovo" que daria fructo (Isaias 11,1).

A vinha escolhida, Israel, a planta de sua delicia (Isaias 5:7), não havia satisfeito ao divino Lavrador, e a Sua amada vinha tinha se tornado "terra secca".

Mas aqui estava um Rebento de um tronco em Israel que produziria o fructo do agrado do Pae, embora aos olhos dos homens não haveria nelle belleza nem formosura, para que o desejassem.

Aquelle que era para o Pae a preciosa tenra-planta, dos homens seria desprezado. Elle seria "um Varão de dores, tendo experiencia de soffrimentos", por isso o rejeitariam e O abandonariam, porque o soffrimento e dores não são attractivos aos homens.

Para o Senhor, seu servo justo seria "exaltado e elevado, e mui sublime"; mas aos homens seria como um de quem esconderiam os seus rostos, pasmados de ver o seu semblante desfigurado "mais do que succede aos filhos dos homens". (Isaias 52:14).

Quão desfigurado deve ter sido o rosto do Sancto de Deus pela coroa de espinhos ! Quão dilacerado o seu sagrado corpo pelo açoitamento, pois os açoites consistiam de um feixe de correias, tendo cada uma na sua extremidade um pedaço de osso, ou um cubo de angulos afiados.

"Vêde aquella columna, preta do sangue de assassinos e sediciosos. ...Vêde aquellas creaturas barbaras, que rodeiam com actividade feroz a sua victima... Vêde-os arrancar-lhe a roupa, amarrar aquellas mãos... apertam o seu bondoso rosto contra o poste ignóminioso, atando-o com cordas de maneira que se não póde mexer. Vêde! O açoitamento dura nada menos de um quarto de hora ! Os açoites penetram cada vez mais profundamente nas feridas já abertas, até que as suas costas parecem uma só chaga ! Um manto escarlate é lançado então em volta de seu corpo agonizante, e apertam-lhe na testa uma rude corôa, feita de uma herva espinhosa". (Krummacher). Foi assim que o seu semblante foi desfigurado, e o seu aspecto, "mais do que succede aos filhos dos homens". O propheta Isaias havia predicto até as palavras do Varão de dores, dizendo na sua hora de agonia: "Eu não fui rebelde, nem me retirei para traz. Dei as minhas costas aos que me feriam, e as minhas faces aos que me arrancavam os cabellos da barba ; o meu rosto não o escondi de opprobrios e escarros. O Senhor Jehovah, porém, me ajudará... por isto puz o meu rosto como uma pederneira..." (Isaias 50:5-7).

Mas ao menos o grupo de discipulos que viram o seu rosto brilhar como o sol, no Monte da Transfiguração, ter-se-iam lembrado da gloria occulta naquella mutilada physionomia? Não ! Estes tambem O não estimaram, e O abandonaram na Sua hora de afflicção.

A avaliação divina, e a humana, do Homem de dores no Seu caminho para a Cruz, são assim perfeitamente prefiguradas pelo propheta ; e de modo egualmente claro o Espirito Sancto prediz o objecto expiatorio de Sua morte.

A FELICIDADE

"Feliz é todo aquelle que teme Jehovah, que anda nos seus caminhos."
Psalmo 128,1.

A felicidade é uma das coisas mais desejaveis, tanto na presente vida, coma na futura. Quasi que podemos compará-la a uma arvore frondosa, mas sem fructos. O agricultor aduba-a e ella começa a extender seus galhos, florescentes e, de uma arvore esteril, torna-se fructifera. O mesmo se dá comnosco. Quando não somos fortalecidos pelo Espirito Sancto, somos crentes somente na apparencia. Mas, quando o agricultor, que é nosso Senhor Jesus Christo, nos communica o agente divino, logo começamos a dar os fructos de um fiel testemunho.

A vida do crente é penosa e o caminho cheio de contradicção e dôr ; mas o temor de Deus nos habilita a sermos participantes da verdadeira felicidade. Cada dia que passa é um avanço para a sepultura. Se formos fieis, porém, poderemos assegurar que, ao serem entregues nossos corpos ao tumulo, iremos participar da eterna bemaventurança.

Ha uma coisa muito negligenciada por muitos que se dizem crentes. E' o culto domestico. E' elle uma fonte de felicidade para o lar. Não o deixemos de observar. Como Josué digamos : "Eu e minha casa serviremos ao Senhor".

Torre de Pedra.

OCTAVIANO T. AVILA.

ITINERARIO

Estando de partida para fazer a primeira excursão pelo campo que me foi assignalado para este anno, espero, com o auxilio do Senhor, observar o seguinte itinerario para o qual chamo a attenção dos interessados :

Fevereiro, 26 e 27 — S. Manoel.
Fevereiro, 28 a março 2 — Lençóes.
Março, 3 e 4 — Agudos.
Março, 5 Guayanaz — culto ao meio dia, indo á tarde para Bauru'.
Março, 6 — Domingo — Bauru'.
Março, 7 — Calmon — estação.
Março, 8 — Calmon — sitio.
Março, 9 — Araçatuba — *pelo mixto*.
Março, 10 — Bairro de Agua Branca — (J. Marcellino).
Março, 11 — Idem de Rizzieri Freddi, culto ao meio dia e á noite.
Março, 12 — Glycerio — Bairro de Agua Limpa ao meio dia ; á noite, bairro do Fagundes,

Março, 13 — Domingo — Fagundes e Moraes.
Março, 14 — Retiro, culto ás dez horas ; á noite em Pennapolis.
Março, 15 — Presidente Alves.
Março, 16 — Agua Quente.
Março, 17 — Bauru'.
Março, 18 — Piratininga.
Março, 19 e 20 — Tupá e L. Murbach.
Março, 21 — Chico Alexandre.
Março, 22 — Talvez Santa Cruz da Boa Vista ou Ribeirão Vermelho, regressando por Mandury ou outra estação mais proxima.

Em Bauru', no dia 17, deve estar a conducção para *Piratininga* e *Tupá*. E' bom os interessados guardarem este itinerario, que será observado, salvo força maior.

O campo acima compõe-se de trez secções : zona da Sorocabana, da Noroeste e sertão de Piratininga. No itinerario acima, estão comprehendidos todos os pontos da secção da Sorocabana e da parte extrema da Noroeste.

Deixaram de ser contemplados alguns pontos da primeira secção da Noroeste, como as congregações do Rio Feio, Pirajuhy, Batalhinha e Prainha, bem como alguns outros da zona de Piratininga. Esses logares, porém, nada perderão, porquanto o provisionado Guedes, que virá se fixar em Bauru', dará especial attenção ás secções de Piratininga e Noroeste. Em junho conto realizar outra excursão ao campo, especialmente aos dois trechos agora menos visitados. Em dezembro espero fazer outra viagem redonda e nos intervallos uma ou duas excursões na parte Sorocabana, de S. Manoel a Bauru'. O Rev. Ceciliano terá de fazer duas visitas á parte extrema da Noroeste, entre Calmon e Araçatuba, sendo para desejar, para a boa distribuição do serviço, que essas visitas se realizem na segunda quinzena de abril e outubro, respectivamente. O Rev. Ferreira, como relator da commissão, terá de organizar duas egrejas — no ultimo trecho citado da Noroeste e na secção de Piratininga. Se essa commissão pudesse ser desempenhada na segunda quinzena de agosto, ficaria o campo optimamente servido neste anno.

Elle certamente percorrerá outros trechos em sua projectada viagem.

Orem os irmãos pela realização desse projecto de evangelização.

V. THEMUDO.

PELA SEARA INDEPENDENTE

No campo de Assis

No dia 16 de dezembro tomei o trem para Piraju' em demanda de Fartura. Pensei que na noite desse dia pudesse prégar em Piraju', mas enganei-me, porque o trem chega ali ás 21 horas.

A 17 prosegui na viagem, attingindo Fartura ás 11 horas.

Ali chegado, visitei os irmãos nesse dia e no dia seguinte, sabbado, quando tambem tivemos boa reunião á noite. A egreja vae em prosperidade, demonstrando o esforço e boa vontade do presbytero della, unica auctoridade ali residente.

Estavam em ensaios para a festa do Natal, que pelos indicios deve ter sido agradavel.

Os irmãos já estão tractando de, por uma subscripção, obter os meios para augmentar o templo.

No domingo, 19, dirigi culto ao meio dia e á noite. Em ambos o templo ficou cheio. Baptizei *Alzira* e *Maria*, aquella de Antonio Joaquim do Prado e Elvira Delfina do Prado, e esta, de Emilio Nunes de Oliveira e Bemvinda Maria da Conceição.

De trez irmãos e da congregação de Aldeia (Fartura) recebi 340$000 para a Egreja.

Na segunda-feira, de troly e bonde, voltei para Piraju', onde, á noite, fallei a um bom numero de irmãos. Na terça estavamos em Assis, onde vamos trabalhando com afinco, quer na edificação das almas, quer na do templo, que, Deus o permittindo, em março ou abril, estará pedindo a inauguração. A construcção tem ido lentamente, devido ao retardamento da estrada de ferro em conduzir o material.

Tinhamos resolvido não fazer a festa do Natal, mas tendo chegado aqui o Sr. Axel Frederico Anderson, estudante no Seminario Baptista, do Rio, e conhecido da Congregação, elle com alguns irmãos resolveram fazer essa festa. Intimamente reluctei em conceder permissão, mas, em consideração aos irmãos, annui.

Arranjaram salão mais espaçoso do que aquelle em que se dirigem os cultos para effectuarem a festa, no dia 24, á noite. Eu então chamei a attenção dos dirigentes da festa, inclusive o Sr. Axel, que não queria os cultos deslocados do logar do costume; e disse que, no dia 25, o culto de Natal seria realizado, ás 13 horas.

Antes de terminarem a festa, eu disse ao Sr. Axel que precisava fazer o annuncio da collecta para o Asylo. Elle pediu-me que annunciasse culto para o dia seguinte, de Natal, ás 19 ½ horas, no salão onde estavamos, dirigido por elle. Extranhei o pedido e fiz-lhe ver que não queria os cultos mudados do logar do costume. Elle me respondeu: "Já arranjei este salão e quero aqui fazer culto amanhã". Respondi-lhe : nesse caso faço o culto lá na outra casa tambem ás 19½ horas e fiz o annuncio bem explicito para essa hora. Pois bem, depois que acabei, elle tambem annunciou o culto que desejava fazer.

Ora, se os baptistas tivessem trabalho aqui, eu não extranharia o desejo do Sr. Axel, mas surprehendeu-me o querer elle mandar em casa alheia.

O Sr. Axel tem trabalhado aqui na congregação presbyteriana independente, por occasião das ferias, e por isso se julgava com auctoridade sobre ella.

Os baptistas — digo os "restrictos", porque com um "baptista livre" vivo eu — usam desse estratagema. Entram subtilmente e manhosamente no campo de outrem e num dado momento, querem que todos se banhem. O Sr. Axel introduziu mesmo na Escola Dominical de Assis a literatura baptista, que eu já substitui.

Quero aqui dar uma explicação do que é ser "baptista livre" e "baptista restricto": os "baptistas livres" são os que admittem o baptismo por immersão, mas admittem tambem que os que acceitam o baptismo por aspersão são christãos ; ao passo que os "baptistas restrictos", em nossa frente nos tractam de irmãos, e por detraz dizem que não somos christãos. Quando ganham a confiança dos crentes simples, isto é, que não estão bem orientados, querem convencê-los de que é necessario immergirem-se.

Minha mulher é "baptista livre", e, algumas vezes, no *East London Tabernacle* — egreja a que ella pertence — e no *Harley College*, onde estudei, com ella e com outros "baptistas livres", tomei a communhão sem que elles me perguntassem se eu me havia immergido.

O Sr. Axel, no culto que realizou aqui na noite de Natal, mostrou a intenção que ha muito nutre, distribuindo folhetos de propaganda contra os principios presbyterianos. E é preciso notar-se que esses folhetos não teem uma unica referencia das Escripturas.

A collecta para o Asylo rendeu aqui 130$000.

No dia 30 parti para Palmital com o fim de encontrar-me ali com a commissão organizadora da congregação dali em egreja ; chegado que fui, porém, soube que esse trabalho ficára adiado.

Aproveitando a opportunidade, segui para o sitio do irmão Francisco de Carvalho, onde, com um nucleo de crentes, passei a vigilia e baptizei Francisca, de Gamaliel Marques da Cunha e Maria Soledade dos Santos.

Assis, 1.º de janeiro de 1921.

Elias José Tavares.

NOTA. — Depois que cheguei do Presbyterio, soube que o Sr. Axel continúa visitando as congregações da Egreja Independente de Assis. Creio que elle não observa a recommendação de Paulo em Romanos 15:20.

O mesmo.

REGISTRO

Consorcio. — Realizou-se no dia 5 do corrente, em Colonia Mineira, o enlace matrimonial de nossos prezados irmãos João Neves e D. Antonia Fonseca, a quem damos os parabens.

Contracto de casamento. — Em Jahu' contractaram casamento o jovem Boanerges Garcia e a senhorita Laura Sampaio. Esta é filha do Sr. Candido E. Sampaio e de D. Thereza A. Sampaio, e aquelle do presbytero Gabriel Pereira Garcia e de D. Brasilina Garcia dos Santos.

Parabens.

Enfermo. — Aggravaram-se os padecimentos de nosso caro irmão Pedro Pimentel, em favor do qual pedimos as orações dos irmãos.

Nascimentos. — Vieram alegrar os respectivos lares : em Santo Antonio da Boa Vista, no dia 27 de janeiro p. findo, o pequeno *Uriel*, filho de Saturnino Rodrigues da Costa e de D. Belmira Victorina da Costa ; nesta Capital, no dia 7 do corrente, o menino *Pedro*, filho de Affonso de Vicentis e de D. Constança de Vicentis ; em Mattão, no dia 4 do andante, o pequeno *Elias*, filho de José Urias de Arantes e de D. Theodora F. de Jesus ; em Pirajuhy, no dia 1.º do fluente, a menina *Iracy*, filha de Caetano Monteiro e de D. Ordalia Gouvêa ; e na Capital Federal, no dia 9 do vigente, *Carolina Leticia*, filhinha do Rev. Odilon Moraes e de D. Else Gravenstein Borges de Moraes.

Esta ultima recem-nascida teve a gentileza de saudar alegremente ao *Estandarte*, enviando-lhe 10$000, que muito agradecemos, fazendo votos para que o Senhor se digne cumulá-la de bençams durante longa e prospera vida.

A todos os genitores, nossos emboras.

Fallecimentos. — Em S. José dos Campos deu-se o fallecimento do nosso amigo João Pacheco do Amaral Sobrinho, que por algum tempo foi impressor de nossa folha. Contava somente 23 annos e era um moço intelligente e dado ás letras. Publicou em nossas officinas um livro de ensaios literarios, intitulado *Mareagem*, prefaciado pelo Dr. Manoel Viotti.

Pesames á familia enluctada.

— Rendeu o espirito, voando para o Creador, a innocente *Diva*, que contava apenas oito mezes de edade, filha de nossos irmãos Antonio do Amaral Netto e D. Candida do Amaral Camargo, residentes em Monte Bello. Era irmã do seminarista Satilas do Amaral Camargo. "Dos taes é o reino de Deus"

— Felleceu em Salto de Itararé, Bairro das Aranhas, nosso velho irmão Antonio Dias de Oliveira, vulgo Antonio Aranha. Morreu firme na fé e confortado no seu espirito.

Pesames á familia entristecida.

— Com edade de sete mezes partiu para a mansão beatifica a innocente *Feny*, querida filhinha de nossos irmãos Odorico José de Souza e de D. Deolinda Ramos de Souza.

Por occasião do enterro officiou em casa de nossos irmãos e no cemiterio, perante regular assistencia, o irmão Fidelis Baroni.

Aos irmãos entristecidos, nossas sympathias.

FACTOS E NOTICIAS

Rev. Epaminondas do Amaral. — No domingo ultimo, no culto da noite, este nosso prezado irmão prégou o seu sermão de despedida, por ter de se retirar para o seu novo campo, com séde em Campinas. Este evangelista serviu por dois annos á primeira egreja, na qualidade de auxiliar do pastor. Que Deus o acompanhe no serviço que lhe foi destinado este anno.

Sua correspondencia deverá ser dirigida para a Rua Culto á Sciencia, n.º 18, Campinas.

Rev. Ceciliano Ennes. — Como os leitores já sabem, este nosso evangelista acaba de reverter ao ministerio activo, pelo qual motivo, temos recebido diversas manifestações de approvação ao acto do Presbyterio do Oeste.

Por nossa vez, nos congratulamos com o nosso prezado irmão, fazendo votos para que o seu ministerio seja muito abençoado.

1ª. Egreja de S. Paulo. — No domingo ultimo, por occasião do culto da manhã, foram solennemente investidos no cargo de presbytero, nossos irmãos Dr. Adolpho Hempel e Luiz Del Nero. O primeiro, deixou de ser ordenado por já haver exercido cargo identico na egreja de Campinas.

Parabens aos novos officiaes.

Amparo. — O Rev. Themudo visitou a congregação de Amparo, no dia 30 de janeiro, e recebeu por profissão e baptismo os irmãos Antonio Martins Vianna e DD. Augusta Alves Vianna e Angelina Vianna Leme. Baptizou os menores *Mario, Benedicto,* e *Mercedes,* de Antonio Martins Vianna e Augusta Alves Vianna ; *Antonio, Julieta, Dionesia* e *Guiomar,* de Pedro Silveira Leme e Angelina Vianna Leme.

P. de Léste. — Na noticia sobre os trabalhos deste Concilio foi omittido o facto de que a proxima reunião deverá effectuar-se em S. Paulo, no templo da 2.ª egreja presbyteriana independente.

A Cruz do Calvario. — Chamamos a attenção dos leitores para a traducção que começamos a publicar de um opusculo de Mrs. Pen Lewis, auctora de um outro que tambem já publicámos sob o titulo Alma e Espirito. E' traductor de ambos o nosso dedicado irmão Ernesto J. Wootton, evangelista em Carolina, rio Tocantins.

Sociedade Auxiliadora de Irmãs. — Realizou-se no dia 3 de fevereiro o chá americano que esta sociedade organizou em beneficio do templo de Santos. Devido á chuva incessante que

cahiu durante esse dia, não houve a concorrencia que se esperava, sendo a festa muito prejudicada. Entretanto, á boa vontade e esforço dos irmãos que lá foram devem-se os 274$000 que rendeu a venda de doces, refrescos, bem como de prendas.

A parte literaria esteve muito boa, agradecendo-se ás irmãs e a todos que de tão boa vontade nella tomaram parte.

2.ª Egreja de S. Paulo. — No domingo passado foi celebrada a Sancta Ceia no culto da noite, sendo a mesa presidida pelo Rev. Themudo. O Rev. Bento prégou de manhã e á noite e recebeu por profissão e baptismo o academico de medicina, Sr. José Barbosa Corrêa.

Aviso. — Durante a ausencia do Rev. Themudo, os pedidos concernentes a livros, bem como qualquer coisa referente ao *Estandarte*, tudo deve ser dirigido ao mesmo, pois ficará pessoa encarregada de attender com promptidão.

Borborema. — Escreve-nos de Borborema o irmão Pedro Antonio Barbosa communicando a passagem, por aquella localidade, do jovem estudante Antonio Alvarenga. Prégou elle edificantes sermões que a muitos confortaram.

Turvinho. — Desta localidade escreve-nos o irmão Lobni de Souza, dando-nos noticia dos trabalhos ali realizados pelo jovem Pedro Baptista, candidato ao ministerio. Nosso irmão deixou ali fundas saudades e sympathias. Visitou diversos pontos, sendo acompanhado pelos irmãos.

Kropotkine. — Telegrammas da Europa confirmam a noticia da morte do grande siciologo russo Pedro Kropotkine.

Livros para a E. Dominical. — Preparação para Professores, 1$500 ; A E. Dominical Graduada, $300 ; A arte de fazer perguntas, $200 ; Departamento do lar, $200 ; As lições graduadas, 1$000 ; O superintendente e seus auxiliares, $300 ; O secretario, o thesoureiro e o bibliothecario, $500 ; Pontos basicos da Biblia, $800; Narrativa de S. Marcos, $800 ; O Estudo da Biblia, 2$000 ; Historia, doutrina e interpretação da Biblia, 8$000 ; Breve Catechismo, $200 ; Catechismos a $100 ; Mappas biblicos, (em livros) 1$000. Pedidos a V. Themudo. —Caixa 1242. S. Paulo.

TEMPLO DE COSMOPOLIS

Alexandre Wiesel, Santa Rosa, 2$000.

NOTA. — Os irmãos em Cosmopolis já deram inicio á construcção de seu templo e esperam não ser esquecidos pelos irmãos que teem attendido a pedidos identicos.

Qualquer quantia póde ser remettida ao Rev. V. Themudo, caixa 1242, S. Paulo.

TEMPLO DE ANTONINA

D. Faustina Pereira, Guapira, 2$000; D. Estella Valle, Santos, 5$000; Irmãos de Cosmopolis, 10$000; João Baptista dos Reis, Cesario Lange de Tatuhy, 2$500; Theodoro Corrêa da Silveira, idem, 2$500; Asisa, S. Carlos, 5$000; José Corrêa dos Santos, Capital, 2$000; Joaquim Pedro Garcia, Collina, 2$000; J. D. Corrêa, Capital, 1$000. Total, 32$000.

Qualquer quantia poderá ser enviada ao Rev. V. Themudo, caixa 1212, S. Paulo.

TEMPLO DE SANTOS

Virgilio José Vieira, 5$000.

NOTA. — As quantias publicadas anteriormente já foram remettidas ao thesoureiro.

Qualquer quantia poderá ser remettida ao Rev. Vicente Themudo, caixa 1242, S. Paulo.

SOCIEDADE AUXILIADORA D'"O ESTANDARTE

Quantia publicada, 319$300.

Entrada do 2.º semestre de 1920 : Rev. E. Carlos Pereira, 30$000; D. Luiza P. de Magalhães, 30$000; Alberto da Costa, 30$000; Manoel José Rodrigues da Costa, 30$000; J. A. C., 30$000. Total 469$000.

O thesoureiro
J. A. Corrêa.

QUANTIAS CONTRIBUIDAS PARA AS MISSÕES NACIONAES DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1921

S. Paulo, primeira egreja: D. Maria de Mello, 3$000; João dos Santos, 5$000; Alberto da Costa, 30$000; Dizimista n.º 5 (Mogy das Cruzes), 20$000; Floriano Costa, 5$000; D. Aliette Pires (janeiro), 5$000; Samuel de Toledo Costa, dizimo, 100$000; E. M. (dezembro), 6$000. Total, 174$000.

Congregação de Engenheiro Maia : Remessa, 14$000; Anno Bom, (metade) 10$000. Total, 24$000.

S. Bartholomeu de Cabo Verde, Minas: Anno Bom, (metade) 12$200.

Congregação de Tupá : Anno Bom, (metade) 22$500.

Congregação de Ibirá, egreja do Rio Preto : D. Maria Rengel de Alvarenga, 17$000; D. Maria Rangel Teixeira, 19$000. Total, 36$000.

Rio Preto : Antonio Dias Ribeiro, 10$000.

Villa Gomes, Minas : Anno Bom, (metade) 7$200.

Allemôa : Gabriel Bueno de Godoy, voto 7$200.

Palmeiras, Campestre: Anno Bom, (metade) 2$150.

Avaré : Collectas, 154$950.

S. Francisco : Collectas, 12$000; Anno Bom, (metade) 4$500. Total, 16$500.

Santos : Collecta, 56$700.

Bica de Pedra : Collecta ordinaria, 17$300; João Baptista Godoy, Compromisso, 48$000; D. Edna do Amaral, dizimo 8$000; Anno Bom, (metade) 8$500. Total 81$800.

Mogy-Mirim : Remessa, 126$200.

Ouro Fino, Minas : Dr. Gabriel Côrtes, dizimo, 30$700.

Congregação de Amparo : Collecta da semana de oração, 8$300.

Congregação de Aldeia : Adão Rodrigues Ribeiro, 90$000 ; João Gonçalves Sant'Anna, 160$000; D. Maria de Oliveira Sant'Anna, 70$000. Total, 220$000.

Congregação de Abel, Aldeia : Antonio Rodrigues Ribeiro, 10$000; D. Donaria Augusta Ribeiro, 10$000. Total 20$000.

de Moraes, 20$000; D. Delphina de Moraes, 10$000. Total, 30$000.

Congregação dos Cyrillos, Aldeia: Amazilio

Egreja de Assis : Collectas ordinarias, 74$400; Antonio dos Santos, dizimo, 6$200; D. Loride da Silva Leite, dizimo, 1$000; D. Anna Arantes Lopes, offerta, 5$000; Nabor e Julia Ribeiro de Castro, offerta, 5$000; Zorobabel da Silva Leite, 6$000; D. Clementina Ribeiro de Castro, 5$000; João Miranda, 20$000. Total, 122$600.

Campinas : Remessa, 570$600; Entregue ao Rev. Othoniel Motta, 200$000. Total, 770$600.

Espirito Santo do Pinhal : Collectas, 50$000; Placido Gualda, 10$000; D. Henriquetta Gualda, 10$000. Total, 70$000.

Campestre: José Ferreira da Costa, 200$000; D. Maria da Conceição, 15$000; Estevam Ferreira da Costa, 10$000; José Quintino, dizimo, 9$500. Total, 234$500.

Trez Coqueiros : Anno Bom, (metade) 7$500.

Egreja de Piedade, Turvinho : Remessa, 49$900.

Torre de Pedra : Remessa, 12$000.

Piratininga : D. Olympia Florisbella, 40$000.

Casa Branca : Octavio P. de Lima, 5$000.

Itaquy, Paraná: Anno Bom, (metade) 5$000.

Agua Quente de Pirajuhy : Dizimista n.º 1, 20$000 ; Anno Bom, (metade) 7$500. Total, 27$500.

Wittemberg : Collectas remettidas por Leopoldo Vieira, 1:153$320.

Cosmopolis : Entregue ao Rev. Vicente Themudo, 16$900.

Amparo : Entregue ao Rev. Vicente Themudo, 18$000.

Congregação de Agua Branca : D. Anna Francisca Moraes, dizimo, 4$100; D. Maurilha Olympia Souza, dizimo, 6$700. Total 10$800.

Piracambuçu' : D. Anna de Arruda, dizimo, 3$000; Um crente, dizimo, 2$100. Total, 5$100.

Porto Feliz : Collectas, 18$900.

Fartura : Remessa, 15$000.

Lençóes : Sociedade de Senhoras, offerta, 10$000.

Total, 3:633$020.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1921.

Adolpho Hempel.
Thesoureiro.

COLLECTA DE 31 DE JULHO DE 1920

Quantia publicada em "O Estandarte", n.º 2, de 13 de janeiro de 1921, 59:308$000.

Importancias entregues no mez de janeiro de 1921

Ourinhos : Jacintho Ferreira de Sá, vale, 300$000; juros que pagou, 10$000. Total, 310$000.

Congregação de Nova Granada : Remessa, 30$000.

Egreja de Bethania : Remessa, 105$000.

Egreja de Monte Alegre : Remessa, 100$000.

Congregação de Ibirá, egreja do Rio Preto : Remessa, 120$000.

Bebedouro : Candido Procopio de Oliveira, 1:[illegible]00$000; José Henrique de Carvalho Filho, 450$000; Manoel Rodrigues Pinto, 400$000; Odulpho Guimarães, 200$000; Calimerio da Silveira Lima, 100$000; Sebastião Gonçalves Cintra, 102$500; D. Naninha Guimarães, 100$000; José Justimiano da Silva 77$700; Antenor de Souza Lima, 70$000; José Tristão de Oliveira, 50$000; Emilio Zamunaro, 50$000; Francisco de Andrade, 50$000; Juventino Martins da Silva, 50$000; Manoel de Meira Barros, 50$000; D. Doralina Alves Baptista 50$000; D. Maria Rosa Lima, 50$000; Jorge Alves da Costa, 40$000; José Valerio de Carvalho, 40$000; Euphrosino Isidoro, 35$000; Francisco Lopes Rodrigues, 35$000; José da Silveira Lima, 30$000; Attilio Freddi, 30$000; Ricardo Ignacio Pereira, 25$000; Moysés Baptista, 25$000; Elias de Carvalho, 2[illegible]$000; D. Thomazia Esteban, 24$000; D. Anna de Carvalho, 20$000; Laudelino Pedroso, 20$000; Carlos Ramos, 20$000; José Maria, 20$000; D. Josephina de Carvalho, 18$000; Glimpor Alves de Carvalho, 15$000; Alfredo de Oliveira Jordão 12$500; Francisco Corrêa Netto, 10$000; João Caetano, 10$000; D. Maria Prudencia de Souza, 10$000; Geraldo Gomes, 10$000; D. Etelvina Alves, 10$000; João Pereira, 6$400; José Ferreira Neves, 6$000; Aracy, Alpheu, Boanerges e Zelpha Sampaio, 6$000; João Borges, 5$000; D. Presciliana Maria Filha, 5$000; D. Oscarlina Alves de Carvalho, 5$000; D. Leonor Moreira, 5$000; João Sampaio, 5$000; Francisco Lima, 5$000; D. Presciliana Maria de Jesus, 5$000; Francisco Antonio de Oliveira, 5$000; D. Sebastiana de Oliveira, 5$000; Ermano Rodrigues de Barros, 4$900; D. Anna Francisca de Jesus, 3$600; D. Maria Povarini, 2$[illegible]00; D. Maria Alves de Carvalho, 2$000; D. Hercilia Alves de Carvalho, 2$000; Juros da Caixa Economica, 1$800. Total 3:914$900.

S. Francisco : Remessa, 17$000.

Santos : Joel Coelho, 2$000; Lauro Cruz, 5$000. Total, 7$000.

Bica de Pedra : Saldo 60$000.

Egreja de Iacanga : Boanerges Pereira Garcia, resgate de um vale, 200$000.

Congregação de Abel, Aldeia : Remessa, 570$000.

Congregação de Engenheiro Maia, a mais, 20$000.

Congregação de Cyrillos, Aldeia : Por conta de 31 de julho de 1919, 150$000; por conta de 31 de julho de 1920, 45$000. Total, 195$000.

Congregação de Bugios : Remessa, 820$000.

Egreja de Assis : Remessa, 220$000.

Congregação de Trez Coqueiros : Remessa, 55$000.

Glycerio : Domingos Ferreira de Souza, 40$000.

Total geral 66:091$900.

S. Paulo, em 8 de fevereiro de 1921.

Caixa Postal, 1242.

Adolpho Hempel.
Thesoureiro.

BALANCETE

Movimento do projectado Templo Independente do Braz desde o inicio até 31 *de dezembro de* 1920

Manoel C. Guimarães, 100$; Ricardo Hein, 118$; Antonio dos Santos, 30$; Um anonymo, 10$; Rev. Saulo Ferraz, 5$; Senhorita Leonor P. de Magalhães, 16$; Francisco Trigo, 70$; Jairo Trigo, 25$; Waldemar Silva, 2[illegible]$; J. A. Corrêa, 200$; D. Anna Claudina, 5$; Alfredo Ferreira, 5$; Hylario J. Santos, 5$; Paulo Higgins, 5$; S. A. do Evangelista — S. João da Bocaina, 10$; uma irmã interessada, 10$; Festa dos Seminaristas, 457$700; D. Visa M. Mauricio, 4$; um donativo, 8$; Antonio de Moraes, 10$; D. Lucilla de Moraes, 10$; donativo, 10$; Daniel, 2$500; R. Salouf, 60$; D. Risoleta Schmit, 35$; D. Auta de Mello, 30$; João dos Santos, 30$; Joaquim de Godoy Schmit, 20$; Orlando de Mello, 18$; D. Dalinda Pires, 150$; João Dias, 20$; D. Belizaria Ribeiro, 10$; Salathiel de Sá, 10$; D. Sophia de Moraes Sender, 10$; D. Brazilia Feijó, 10$; D. Elisa A. P. de Mello, 5$; D. Maria A. P. de Mello, 2$; Domingos de Barros, 80$; João Brandt, 10$; Joa-

quim José Coelho, 5$; Mario A. Leite, 200$; D. Cyrilla Venditti, 10$; D. Aliete Pires, 50$; D. Irene Pires, 100$; D. Augusta Pires, 150$; Dr. Mario de Cerqueira Leite, 25$; D. Francisca de Cerqueira Leite, 20$; D. Silvia de Mello, 5$; D. Maria Germano, 5$; D. Brazilia Brito, 5$; Isidro Freire, 5$; G. P. de Mello, 5$; L. Garcia Assis, 5$; avulso 5$; Manoel B. Barbosa Pires, 50$; Egreja de Santo Antonio da Boa Vista, 20$; um interessado, 219$; Lamartine H. de Mello, 55$; D. Maria B. Lopes, 18$; Pedro Pimentel, 1$; D. Maria M. Castanho, 3$; Anonymo, 1$; Manoel Bueno — S. Bartholomeu do Cabo Verde, 20$; Esforçador, 135$; D. Bernardina Del Nero, 142$500; Cezario P. de Araujo, 250$; Alberto da Costa, 250$; João Del Nero, 150$; D. Marcellina Del Nero, 150$; Rev. E. C. Pereira, 500$; Dr. Nicolau S. Esher, 150$; Candido Pereira, 50$; Alberto Garcia, 526$; D. Maria Garcia, 500$; Agostinho de Moraes, 44$; Senhorita Esther Pacheco 30$; M. A. 195$; Senhorita Venina Pacheco, 6$; Del Nero & Garcia, 400$; D. Iria S. Monteiro, 10$; D. Albertina das Dores 20$; Manoel Guedes, 16$; Guilherme Castanho, 150$; Polycarpo Monteiro, 200$; um anonymo, 2$; D. Felicissima de S. Barros, 100$; D. Sophia Baitaillard, 500$; Francisco P. Moreira, 100$; Josias Argons, 30$; Dois anonymos, 100$; Dr. Francisco M. H. de Mello, 20$; Manoel Rodrigues 20$; José Seraphim, 4$; Said Gibara & Irmãos, 150$; M. da Silva, 120$; Henrique Hansen, 60$; Alberto Fiers, 10$; Rev. Epaminondas do Amaral, 50$; D. Romilda do Amaral, 50$; D. Isabel de Mattos, 5$; Anonymo 50$; D. Cacilda C. Leite, 500$; D. Januaria dos Santos, 5$; Severiano A. Tassara, 20$; D. Maria J. Garcia, 5$; Jayme Ambrosio, 46$; D. Silvia Leme, 10$; D. Faustina de Moraes, 10$; J. A. de Souza, 10$; Manoel J. Rodrigues, 10$; um crente, 10$; S. das Irmãs da E. P. Independente, 210$; A. P. Corrêa, 3$; E. P. Independente da cidade, 720$. Total, 9:423$200.

BALANÇO

Entradas, 9:423$200; emprestimo contrahido para compra do terreno, 9:600$. Total, 19:023$200.

Pago por terreno, 15:000$; escriptura, muro, etc., 1:835$; Dinheiro entregue ao thesoureiro da Congregação do Braz, 120$; por livros para a thesouraria, 6$700; pago por conta do emprestimo, 900$; juros correspondentes, 30$600. Total, 17:892$300. Saldo 1:130$900. Emprestimo a pagar 8:700$000. Saldo devedor 7:569$100.

Ficariamos gratos aos irmãos compromitentes que ainda não tiveram opportunidade de nos ajudarem, se viessem agora ao nosso encontro, pois a occasião é chegada : temos 7:569$100 a pagar e estão vencendo juros de 7°|° ao anno, e queriamos saldar esta conta este anno.

Tambem não ficaremos descontentes com os irmãos e irmãs que nos enviarem os seus obulos para esta obra. Sejam bem vindos.

S. Paulo, 6 de fevereiro de 921.

Ricardo Hein — thesoureiro.

Rua Almirante Barroso, 22.

ROUBO DE CARTAS

AVISO. — Communicamos aos irmãos e freguezes que na semana passada fomos victimas de um roubo, em que os gatunos levaram, além de outras coisas, muitas cartas que ainda não tinham sido respondidas. Julgamos que foram roubadas mais de 50 cartas, quasi todas de pedidos de livros e outros negocios, o que nos impossibilita inteiramente de respondê-las. Em vista de tudo isso, resolvemos pedir aos irmãos que, se dentro de 15 dias não receberem a resposta, tenham a bondade de escrever outra vez a mesma coisa, que serão immediatamente attendidos.

Contando com a bondade dos irmãos e esperando que um facto tão desagradavel não se repita, somos com alta estima,

Paulo de Mesquita Higgins.

Caixa Postal 1504. S. Paulo.

AVISO URGENTE

Aos eleitores evangelicos do interior do Estado de S. Paulo.

Não é necessario cedula impressa para se votar. Quem não a recebeu, póde escrever num quadrado qualquer de papel, assim : *Para Senador Federal — Dr. Nicolau Soares do Couto Esher, medico residente na Capital,* dobrar e collocar a cedula dentro de um envelope, fechá-lo, e sobrescriptar — *Para Senador Federal,* e collocá-lo na urna. Mas notae bem : a votação para senador é só num nome; não se repita 5 vezes, ou 4, como para deputado federal. Todo o eleitor pode fiscalizar a eleição, e reclamar ou protestar quando perceber qualquer abuso ou illegalidade. Rogo me communicarem immediatamente o resultado da apuração, para a Rua D. Veridiana, 71, S. Paulo.

Dr. Soares do Couto Esher.